



PROFISSIONAIS DE SAÚDE IDOSOS E O TRABALHO EM SAÚDE: UM PROJETO DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

**Guilherme Mocelin
Suzane Beatriz Frantz Krug**

INTRODUÇÃO: o envelhecimento humano é compreendido como o curso natural da vida e, atrelar à essa esteira contínua os fatores de adoecimento, pode ser um equívoco. Esses longevos carecem permanecer ativos em espaços laborais por intervalos de tempos cada vez maiores e, por conseguinte, o trabalho representa, quando em harmonia com as necessidades, pertencimento/identidade social, caminhando ao encontro da promoção de vida saudável. O trabalho do idoso em saúde é observado sob olhares diferenciados quando em relação ao mercado do capital, pois se trata de um trabalho vivo, ou seja, só existe um produto enquanto houver um agente responsável pela ação. Com o avançar da idade, é comum o rendimento desse profissional decair, resultando por vezes em ageísmos, sob essas condições, o idoso deixa de ser percebido como agente transformador do meio e passa ser considerado como recurso realizador de tarefas. Justifica-se o presente estudo devido à insuficiência de pesquisas na área que atendam de forma holística, interdisciplinar e sob a luz da promoção da saúde o envelhecimento humano, o mercado de trabalho, as configurações e significados deste trabalho na área da saúde. **OBJETIVO:** Analisar contextos, significados e processos de produção de saúde e adoecimento no trabalho de profissionais de saúde idosos, diante das novas configurações e demandas do mundo do trabalho e da sociedade na Região 28 de Saúde do estado do Rio Grande do Sul. **METODOLOGIA:** trata-se de um projeto de pesquisa de dissertação de mestrado do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul, o qual será qualitativa, exploratória, descritiva. O local proposto para o estudo serão os 13 municípios da Região 28 de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, contando com todas as unidades primárias, secundária e terciárias de atenção à saúde. Os participantes da pesquisa compõem quatro segmentos: profissionais idosos da área da saúde com 60 anos de idade ou mais; gestores municipais de saúde dos diversos níveis de atenção à saúde; representantes da equipe de trabalho deste profissional idoso; representantes e de classe, conselhos, instituições da área do trabalho e sindicatos. Como instrumento de coleta de dados far-se-ão uso de entrevistas semiestruturadas, gravados em áudio e posteriormente transcritos. Para análise do material a técnica de Análise de

Conteúdo será empregada. Com produto técnico da pesquisa pretende-se elaborar um material escrito inovador como guia norteador, bem como um evento nacional para lançamento dos resultados. **RESULTADOS ESPERADOS:** compreender as relações emergentes entre a pessoas idosa e o ambiente laboral da saúde, de modo holístico e multifacetado e estratégias que se articulam com as reais necessidades e seus múltiplos determinantes no processo saúde-doença. Os benefícios que vislumbram o presente estudo são atravessados pelas possibilidades de (re)significação e (re)organização dos espaços e processos laborais em saúde, promovendo a capilaridade positiva entre essas pessoas idosas, os sujeitos em atuação conjunta e o ambiente. Destarte, espera-se que esse levantamento viabilize discussões que estimulam a reflexão desses novos modelos de força laboral, que sejam capazes de ser observados singularmente, impactando em benefícios estratégicos e ações que corroborem à políticas públicas e institucionais que resultem a melhoria da qualidade de vida ativa dos trabalhadores idosos da saúde, tanto local, regional e nacionalmente.